



## **PIBID: RELATO SOBRE A INTERFERÊNCIA DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIMONTES**

*Amanda Stefanie Soares Lima, Alex Júnio Lopes Lisboa, Celso Júnior França de Lima, Cleonice Proença Mendes Cruz, Ane Caroline Ramos Jesus, Erika Lucas Lopes, Rosângela Ramos Veloso Silva*

### **INTRODUÇÃO**

A Universidade é uma instituição permeada por relações sociais, lugar de produção de conhecimento, que se efetiva por meio da prática e do desenvolvimento da pesquisa. Na sua busca da relação teoria e prática na formação do licenciando, o programa institucional de bolsa de iniciação a docência (PIBID), tem a possibilidade de formar professores reflexivos- pesquisadores. Sustentado na prática do diálogo entre universidade e educação básica, possibilita ao acadêmico a vivência no âmbito escolar de uma forma efetiva, além de prepara-se cientificamente para o mundo da pesquisa. O ministério da educação buscou implantar programas para contribuir com as universidades na valorização dos profissionais na área da educação.

Nos cursos em licenciatura há obrigatoriedade do estágio, que de maneira geral, configuram-se em atividades para aproximação com a realidade das escolas. Segundo Pimenta e Lima (2004), a falta de intencionalidade e de reflexão sobre o caráter formativo, presentes no processo do estágio, é como uma barreira que impede ou dificulta a visão do ensino em sua totalidade, tornando-o insuficiente em sua função.

O PIBID tem o propósito de acrescentar ao acadêmico a vivência de momentos sustentados na ação-reflexão, fortalecendo a experiência do estágio supervisionado, durante a formação docente. De acordo com alguns autores, com a prática, o acadêmico pode vivenciar o cotidiano de uma escola, oferecendo uma abertura mais crítica a respeito do espaço. Desse modo, destaca-se a importância de se propiciar aos futuros docentes durante sua formação, espaços de discussões, nos quais seja possível abordar questões relacionadas à pesquisa e à reflexão sobre a prática do professor (GAUCHE et al., 2008; SANTOS et al., 2006; MALDANER, 2006).

Assim, o presente estudo objetiva fazer uma análise a respeito da percepção de acadêmicos iniciantes no programa institucional de bolsa de iniciação a docência, a respeito das contribuições do programa na sua formação acadêmica e profissional.

### **DESENVOLVIMENTO**

Trata de uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, realizada na Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, localizado na cidade de Montes Claros-MG. Esta foi desenvolvida no mês de Março de 2014. A amostra foi composta por 05 acadêmicos de educação física, integrantes do subprojeto PIBID/Oficinas do Jogo.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi o grupo focal, baseado em um roteiro semi-estruturado. Foi usado ainda o recurso da gravação com posterior transcrição fidedigna das respostas. Os dados foram avaliados mediante análise prévia do conteúdo transcrito.

Para acesso às representações contidas nas falas dos sujeitos, utilizou-se como suporte metodológico a Análise de Conteúdo. Segundo Bardin (1997, p. 31) a análise de Conteúdo (AC) é um conjunto de instrumentos metodológicos que se aperfeiçoa constantemente e que se aplicam a discursos diversificados.

Para chegar aos resultados foi feita a seguinte indagação aos acadêmicos de educação física e novos integrantes do subprojeto PIBID/Oficinas do Jogo:

De que forma você acredita que o PIBID contribuirá com a sua formação acadêmica?

Nesse sentido os acadêmicos relataram que o programa possibilita vivenciar no campo de atuação profissional que desejam trabalhar, a oportunidade e experiência de efetivar a relação da prática e teoria docente. Além de ministrar aulas, destacaram que os licenciandos participam de outras atividades dentro da escola, trabalham interligados com os funcionários da escola buscando atender as necessidades dos alunos.

*“Eu acho assim que, quando a gente tá dentro da sala de aula a gente tem uma noção totalmente diferente dentro da escola, como foi falado, a gente acha que a escola é perfeita,*



**8<sup>o</sup>**

**FÓRUM** ENSINO - PESQUISA  
EXTENSÃO - GESTÃO

**FEPEG**

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:

**Unimontes**  
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:

**FAPEMIG**

**FADENOR**

**24 a 27**  
**setembro**

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

[www.fepeg.unimontes.br](http://www.fepeg.unimontes.br)

*pelo que a gente aprende pela estrutura que a gente tem da faculdade, a gente acha que vai encontrar ela dentro da escola, e não é isso que a gente encontra, então, o PIBID eu creio*

*que ele vem dar uma preparação pra gente, a gente vai ter a oportunidade de estar dentro da escola, interagir com aquele meio que você vai futuramente trabalhar (...)* Acadêmico 1.

Os objetivos do PIBID estão dentro dessa perspectiva de aliar a teoria e a prática, garantindo um espaço privilegiado para o diálogo entre a universidade e educação básica. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu como uma nova proposta, que tem como um dos objetivos valorizar e incentivar o magistério e possibilitar aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a participação em experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras (LOUREIRO, 2011).

Nesse sentido, o PIBID corrobora em “[...] tomar a prática existente como referência para sua formação e refletir-se nela” (PIMENTA, 2005, p. 26).

Portanto, as teorias estudadas e os projetos vivenciados na Universidade servem de subsídios teóricos para o confronto com os projetos e as experiências agora vivenciadas na escola. Trata-se de uma oportunidade de superação da dicotomia entre a teoria e a prática. Da teoria da Universidade para as vivências da escola torna-se possível “[...] reinventar os saberes pedagógicos a partir da prática social da educação” (PIMENTA, 2005, p.25).

*“Sobre a experiência eu acho que durante a... a graduação eu acho que é de suma importância e é basicamente vem englobar tudo que cada um fala um poquinho que vem a experiência vem a vivência na escola que é importante durante por que quando você sair, assim, eu acho que quando você tem uma experiência ce vai saber lidar mais com o mundo que você tá que você tá disposto a trabalhar dali pra frente, eu acho que quando , assim, a gente tem um projeto como esse, eu acho que é, que é bem importante”* Acadêmico 3

Nesse sentido, Severino (2009, p. 2) nos alerta que “[...] também na Universidade, a aprendizagem, a docência, o ensinar, só serão significativas se forem sustentadas por uma permanente atividade de construção do conhecimento.”

A formação de professores caracteriza-se pela construção da identidade profissional. Nóvoa (2009, p. 21) reitera a importância dos movimentos pedagógicos ou das comunidades de prática, “[...] que reforçam um sentimento de pertença e de identidade profissional que é essencial para que os professores se apropriem dos processos de mudança e os transforme em práticas concretas de intervenção”.

A reflexão sobre a formação docente abordada neste estudo exprime contextos de inserção na educação básica, por meio do PIBID. Assim, para que a Universidade brasileira possa cumprir com sua função social, “[...] precisa sair de seus muros e buscar a sua inserção na sociedade mais ampla, analisando, discutindo e equacionando os diferentes problemas existentes, promovendo, assim, a contextualização da realidade” (ARAÚJO, 1998, p. 178).

*“Então, é,proporcionar experiência pra formação né, pra formação profissional, é importante por que quando a gente entra aqui na faculdade no primeiro período a gente achava: ah eu vou ser igual os meus professores aqui por que eles chegavam lá e pegavam as bolas e pronto, então você tem essa experiência da realidade da escola, você poder estruturar melhor suas... o que você pode fazer futuramente (...)* Acadêmico 4.

Conhecer diferentes programas, entre eles o PIBID, permite reconstruir novas possibilidades à docente e construir novos caminhos que possibilitem uma formação docente humanizadora e emancipatória que perpassam pela Universidade, pelo impacto das políticas educacionais e pelas experiências de interdisciplinaridade, no sentido de reorganização do processo ensino/aprendizagem e em um trabalho continuado de cooperação dos professores envolvidos (POMBO, 1994).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar, que mesmo sendo iniciantes no programa, muitos já percebem o impacto positivo e a importância que o PIBID terá em sua trajetória acadêmica, e conseqüentemente na sua formação docente. Um dos motivos para tal interpretação pode estar relacionado ao trabalho que vem sendo realizado pelo programa desde sua implantação na universidade, em 2009.

Refletir sobre a formação docente é uma tarefa na qual não podemos nos isentar. Essas reflexões sobre o PIBID enquanto incentivo à docência, recupera uma preocupação da conduta docente mais focada no procedimento dos resultados efetivos das práticas realizadas neste programa, que merece aprofundamento, tanto nas propostas quanto de

suas perspectivas, já que o mesmo oportuniza ao acadêmico uma formação de vivências diversificadas, para permitir a formação de professores qualificados com o intuito de alcançar uma educação de qualidade.

O contato, através do PIBID, com o ambiente escolar, demonstrou ser um indicativo de qualidade na formação dos licenciados. Além de contribuir para o engrandecimento do currículo, de maneira geral, as oportunidades de docência, colaboram para o crescimento pessoal e profissional, através de um amadurecimento advindo da autoreflexão. Desse modo, a experiência prática a ser adquirida no ambiente escolar, aliada a parte teórica oferecida pela universidade, constitui situação primordial ao diálogo, à problematização e à construção de conhecimentos acerca do processo educativo no âmbito da formação inicial de professores.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, M. M.; et al. **A prática da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão na universidade**. Revista Brasileira de Agrociência. V. 4, n. 3, set./dez.,1998.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, p. 31, 1977

GAUCHE, R. et. al. **Formação de Professores de Química: Concepções e Proposições**. Química Nova na Escola, n. 27, p. 26-29, São Paulo, 2008.

LOUREIRO, Daniel Zampieri; OLIVEIRA, Francieli Taís. **PIBID – Uma interseção de conhecimentos entre a realidade escolar e a universidade**. 2013

NÓVOA, A. **O espaço público da educação: imagens, narrativas e dilemas**. In: PROST, A. et al. Espaços de educação tempos de formação. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

PIMENTA, S.G. (Org.) **Formação dos professores: identidade e saberes na docência**. In: Saberes Pedagógicos e atividade docente. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

POMBO, O. GUIMARÃES, H. M.; LEVY, Teresa. **A interdisciplinaridade: reflexão e experiência**. Lisboa: Texto Editora, 1994.

SEVERINO, Antônio. **Educação, sujeito e história**. São Paulo: Olho d'Água, 2002.

SANTOS, W.L.P. Et al. **Formação de professores: uma proposta de pesquisa a partir da reflexão sobre a prática docente**. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências. Belo Horizonte, v. 08, p. 1-14, 2006.

MALDANER, O.A. **A formação inicial e continuada de professores de química: professores/pesquisadores**. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

PIMENTA, S.G. e LIMA, M.S.L. **Estágio e docência**. São Paulo, Cortez, 2004.